

Playa Kenepa Chiki, praia pública no Norte da ilha

50 TONS DE AZUL

Em Curaçao, novo destino da Azul, as definições de paraíso são atualizadas a cada instante. Confira as atrações e encantos deste pequeno país caribenho e divirta-se!

por Junior Ferraro | fotos André Dib



O casario colorido de Punda, às margens da baía de Saint Anna, em Willemstad; à dir., ponto de mergulho na Playa Kalki



Nenhuma cor representa mais Curaçao do que o azul. Afinal, esta é a cor predominante da bandeira do pequeno país caribenho; dos céus da ilha, onde chove pouco; dos diversos tons do mar que banha suas praias paradisíacas; e até da bebida-símbolo do país, um licor conhecido no mundo inteiro como Blue Curaçao. Agora essa cor ganhou mais força na ilha: em junho, a Azul iniciou voos diretos para Curaçao, tornando-se a única companhia aérea brasileira a operar esta rota. São voos semanais, aos sábados, partindo do aeroporto de Belo Horizonte diretamente para a capital Willemstad.

Com essa novidade da Azul, os brasileiros estão mais perto de conhecer as várias atrações de uma das mais belas ilhas do Caribe holandês. São 35 praias, mais de 70 pontos ideais para mergulho, arquitetura única e colorida, diversas opções de restaurantes e bares, shows ao vivo, além de hotéis e resorts para todos os gostos e bolsos. A Azul Viagens, aliás, oferece experiências completas, que incluem passagens, hospedagem e transfers para os Clientes Azul. Confira nossas dicas para aproveitar este refúgio caribenho, mas esteja avisado: assim que sair de Curaçao, você vai querer voltar.

INFLUÊNCIA HOLANDESA

Habitada originalmente pelos povos aruaques, Curaçao foi descoberta em 1499 por navegadores espanhóis. Em

meados do século 17, a ilha foi conquistada pelos holandeses, que fundaram a capital Willemstad ao redor do Fort Amsterdam, colonizaram a região e a transformaram em um importante entreposto comercial.

O domínio holandês foi predominante até 2010, quando Curaçao se tornou um país insular do Reino dos Países Baixos, uma monarquia constitucional com parlamento próprio e primeiro-ministro, além de um governador apontado pela Holanda. Hoje toda pessoa nascida na ilha é também cidadão holandês. O país tem 173 mil habitantes e três idiomas oficiais, papiamento, holandês e inglês.

A influência estrangeira é marcante na rotina da ilha. Muitas ruas, praças e monumentos têm nomes holandeses, a maioria dos visitantes e grande parte da população vem da Holanda e até a moeda corrente é o florim, das Antilhas Holandesas. Mas não se preocupe com isso. O visitante pode pagar suas despesas com cartão ou usar dólares.

MAR CARIBENHO

Curaçao é um local relativamente fácil de se percorrer. São apenas 60 km de extensão e grande parte das atrações estão no Centro da capital. Apesar disso, para conhecer melhor a ilha e sua diversidade, vale a pena contratar um receptivo turístico. Outra dica é alugar um automóvel, já que ali não há aplicativos de mobilidade e as viagens de táxi têm preços muito flutuantes.

De carro fica mais fácil também explorar o litoral, que

se divide em 35 praias e enseadas no lado voltado para o continente. Com o sol brilhando e o termômetro em alta, a pedida é deslumbrar-se com as águas cristalinas do mar caribenho. A variação de tons é impressionante, saindo de um quase verde clarinho, na beira da praia, para um turquesa ao avançar pelas águas e, finalmente, um azul poderoso e cintilante mar adentro.

Em Curaçao, há praias públicas e privadas, onde se paga para entrar. No time das gratuitas, destacam-se Kenepa Grandi, uma das mais belas da região, com o mar mais turquesa que se encontra por ali, e Playa Lagun, uma pequena faixa de areia cercada de penhascos, com acesso por uma grande escadaria partindo do hotel Bahia, e muito procurada por mergulhadores.

Entre as particulares, visite a Playa Porto Mari, também frequentada por mergulhadores por conta de um recife duplo no fundo das águas transparentes, de um simpático pier de madeira e da ótima estrutura de restaurante, banheiros e duchas. Vale também conhecer Cas Abao Beach, cercada de rochas, com espreguiçadeiras, guarda-sóis e com bom serviço de bar, além da badalada Mambo Beach, frequentada por um público mais jovem e festeiro.

Por falar em mergulho, um dos melhores pontos da ilha para prática é Tugboat Beach. O nome vem de um rebocador (*tugboat*) que afundou na região há mais de 25 anos e é facilmente visível durante o mergulho, pois repousa a apenas cinco metros da superfície. Você pode também agendar o aluguel de um Seabob, uma espécie de scooter manual, que vai ao fundo do mar e volta à superfície com manobras rápidas e simples de realizar. Nem há necessidade de um cilindro, apenas máscara de mergulho.

A natureza deste destino, no entanto, não se resume a praias. A dica para conhecer um cenário bem diferente e igualmente fascinante é seguir até o extremo Norte para visitar o Parque Nacional Shete Boka. Ali existem quatro grandes cavernas, onde as ondas batem com tanta força que a água respinga metros acima. Na Boka Tabla, por exemplo, o visitante pode descer ao interior da caverna e ver o fluxo das ondas batendo bem de perto, ou observar o espetáculo de um observatório no alto das rochas escarpadas.

PEQUENA ILHA AO SUL

Uma dica de ouro: antes mesmo de chegar a Curaçao, tente agendar o tour para Klein Curaçao, um dos programas mais concorridos do destino. Trata-se de uma ilhota ao Sul do país, com dois quilômetros de extensão e deserta. O local é completamente plano, fácil de explorar a pé, e só tem um farol abandonado em um cenário inóspito, quase sem vegetação. A construção cor-de-rosa está em ruínas, com grandes buracos no chão, portanto cuidado ao subir as escadas e conhecer o interior.



O mar bate forte nas fendas do Parque Nacional Shete Boka; acima, o farol abandonado de Klein Curaçao



Um trecho do litoral da paradisíaca ilha Klein Curaçao



Fotos: André Dib e Junior Ferraro

Já as praias são extensas e lindas, com mar tranquilo feito uma piscina azul-turquesa, e alguns quiosques de madeira e palha na areia, dando a impressão de estarmos num filme passado em épocas antigas. Do lado oposto às praias fica a faixa de rochas, com ondas agitadas e duas embarcações encalhadas na areia. O maior é o Maria Bianca, um navio-tanque que encalhou na ilha nos anos 80 e acabou abandonado. O segundo, bem menor, é o Tschao, um iate francês que naufragou em 2007 e até hoje repousa na costa de Klein Curaçao virado de lado.

O passeio começa às 7h da manhã e é realizado por algumas operadoras, de barco ou catamarã. O tour da empresa Miss Ann, por exemplo, inclui transporte num iate, snorkel, visita guiada, espreguiçadeiras e guarda-sóis na praia. O tour da empresa inclui café da manhã e almoço, servidos em uma beach house, com bar, banheiros e chuveiros.

CASINHAS COLORIDAS

Por causa de sua arquitetura única e sua história, a capital Willemstad foi declarada Patrimônio Mundial pela Unesco

em 1997. É em Punda, bairro que cresceu às margens da Baía de Saint Anna, a partir do Fort Amsterdam, que ficam as icônicas casas coloridas, símbolo de Curaçao. Comece explorando a região pelo próprio forte de cor mostarda, erguido em 1634 para defender a cidade de invasores espanhóis, britânicos e franceses, hoje usado como a sede do governo.

Depois, perca-se pelas ruas históricas, repletas de bares, restaurantes, hotéis, lojas e portinhas comerciais. Se quiser comprar souvenirs e produtos artesanais, vá até o mercado Ronde Market, que tem preços mais amigáveis. Neste bairro fica também a Sinagoga Mikvé Israel-Emanuel, a mais antiga em uso contínuo das Américas, fundada em 1732 por judeus oriundos da Holanda e do Brasil.

Outra atração são as pontes que ligam Punda ao outro lado da Baía de Saint Anna, o distrito chamado de Otrobanda. Todas têm nome de rainhas dos Países Baixos e a mais famosa delas é a Queen Emma, uma ponte flutuante para pedestres que se abre para embarcações passarem. Outra ponte importante é a Queen Juliana, com quase 60 metros de altura e visível de vários pontos da capital.



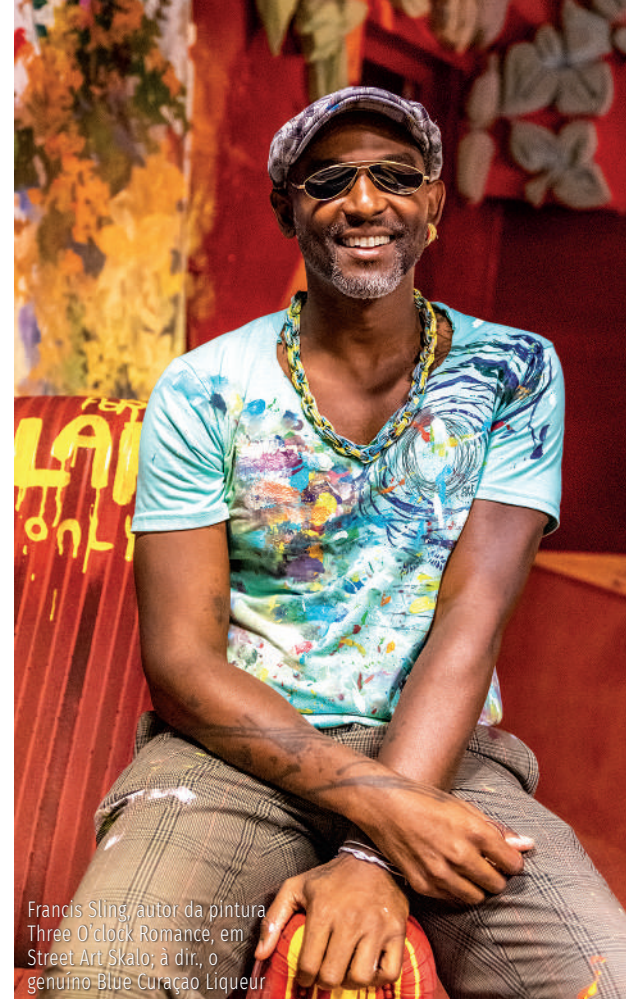
Andy Elstak, instrutor de mergulho do Curaçao Seabob Adventures; à esq., navio-tanque encalhado na costa Leste de Klein Curaçao

As falésias de Playa Forti





Nesta foto e à esq., Playa Kenepa Grandi; abaixo, à esq., tartarugas durante mergulho da Goby Divers; à dir., Fort Beekenburg



Francis Sling, autor da pintura Three O'clock Romance, em Street Art Skalo; à dir., o genuíno Blue Curaçao Liqueur



Rumo ao Norte você chegará ao distrito de Sharloo, uma região cheia de mansões coloridas, onde viviam os abastados comerciantes do século 19. A rua com maior concentração desses palacetes, que hoje abrigam museus, bancos e hotéis-butique, é a Scharlooweg. No mesmo distrito, há um circuito de arte de rua chamado Street Art Skalo, com murais e fachadas de casas pintados com obras de artistas locais, como a belíssima pintura *Three O'clock Romance*, que cobre a fachada da casa do artista Francis Sling.

Depois de explorar este lado de Willemstad, atravesse a ponte para conhecer as atrações de Otrobanda. Como o Rif Fort, erguido em 1828 às margens da baía. Atualmente, as muralhas do forte abrigam o complexo Renaissance Mall & Rif Fort, com lojas, cafés, bares e restaurantes. À noite, rolam shows ao ar livre de bandas de salsa e outros ritmos regionais.

AZUL DE BEBER

Planeje-se para conhecer o berço de uma das bebidas mais famosas do mundo, o Curaçao Liqueur. Reproduzida no mundo inteiro como Blue Curaçao, a versão genuína deste licor nasceu na ilha, feita a partir da casca da laraha, uma variedade de laranja curaçulenha, muito fibrosa e amarga, portanto, não comestível. Em 1896, a família Senior desenvolveu a destilação de uma bebida usando as

cascas secas da laraha, receita utilizada até hoje na produção da bebida.

Na visita à Destilaria Landhuis Chobolobo, é possível aprender como é feito o licor. Um dos detalhes surpreendentes é que a bebida é, na verdade, transparente. Ela só ganha o famoso tom azul com a adição de um corante alimentício. As cores, aliás, podem variar, já que há versões em vermelho, laranja, amarelo e verde. Aproveite para comprar a bebida, cuja garrafa original tem um formato icônico e uma textura que remete à casca da laraha.

Quer mais dicas de passeios alternativos? Visite o Serena's Art Factory, um ateliê onde são produzidas as Chichis, esculturas típicas de Curaçao, criadas pela artista alemã Serena Janet Israel, que representam as irmãs mais velhas e super acolhedoras das famílias curaçulenhãs. As bonecas de gesso têm diferentes cores e acessórios, pintadas a mão por mulheres das comunidades locais, simbolizando suas histórias. O ateliê também realiza workshops para visitantes pintarem sua própria Chichi.

Outra dica é visitar o Den Paradera, jardim botânico criado por Dinah Veeris, uma senhora de 84 anos, especialista em ervas medicinais e autora de livros sobre o tema. O local tem mais de 300 espécies de plantas, passeios guiados, workshops, loja e eventos com danças típicas. Spoiler: tem até folhas que ajudam a limpar os dentes!

Fotos: André Dib e Junior Ferraro



De baixo para cima: boneca Chichi; Mangrove Beach Corendon Resort; e Papaya Stoba, do Blue View Sunset Terrace

ONDE COMER E FICAR

A variedade de atrações de Curaçao se reflete em sua oferta gastronômica, desde pratos locais a internacionais. Entre as receitas mais típicas estão os Stobas, ensopados à base de carne bovina, suína ou de cabrito. Também há o Yuana, um guisado de iguana, e o Giambo, uma saborosa sopa de quiabo. Um bom espaço para provar a autêntica comida local é Plasa Bieu, ou Mercado Velho: o local é simples, com seis restaurantes de cozinhas abertas.

Uma opção mais sofisticada é o concorrido De Gouverneur, um casarão em Otrobanda, com vista de Punda. O menu tem desde receitas locais a pratos internacionais e sanduíches. Vale também conhecer o Blackjack Sports Bar, que aposta num cardápio bem variado, com hambúrgueres, pokes, tacos de salmão, massas e grelhados.

Você também pode aproveitar o dia na praia e almoçar no Blue View Sunset Terrace, próximo à Playa Forti. Não saia de lá sem provar os camarões jumbo com molho de vinho branco ou o Papaya Stoba, cubos de carne suína ensopados, com papaia verde. Na hora de jantar, dê uma passada na rua Nieuwestraat, numa área com vários restaurantes e bares, a exemplo do inusitado Mundo Bizarro, com decoração extravagante, boa comida e apresentações de bandas caribenhas. Um pouco mais adiante fica o Mi Familia, restaurante italiano que serve pizzas e massas.

Se você não quer se preocupar com comida, pode hospedar-se em um resort *all-inclusive*, como o Mangrove Beach Corendon. Fica a 15 minutos de caminhada do Centro Histórico, tem praia particular, além de cinco restaurantes e seis bares. Para quem prefere algo mais sofisticado, a pedida é o Renaissance Wind Creek Resort, no Fort Rif, no Centro de Willemstad. Além das amplas e luxuosas suítes, o hotel é famoso por suas piscinas. A de água salgada tem chão de areia e dá aos hóspedes a impressão de estar em uma praia repleta de coqueiros. Basta entrar na água e ir até a beira para olhar o profundo azul das águas do mar, combinando perfeitamente com o céu ensolarado de Curaçao. Quer coisa mais azul? ▴

ANTES DE IR

1. Brasileiros têm de apresentar o atestado internacional de **vacina contra febre amarela**.
2. Preencha o **cartão de imigração digital** no dicardcuracao.com e leve uma cópia impressa ou digital do documento.
3. O voo tem **limitação de bagagem despachada**, apenas uma mala com até 23 kg por Cliente Azul.

Tacos de salmão grelhado do Blackjack Sportsbar; abaixo, fachada do Mundo Bizarro



O DRINQUE PERFEITO

Aprenda a fazer **Blue Lagoon**, o coquetel mais famoso de Curaçao

- 30 ml de Blue Curaçao Liqueur
- 30 ml de vodka
- 60 ml de soda limonada

Numa coqueteleira com gelo, bata a vodka e o licor. Coe num copo longo cheio de gelo, complete com a soda, misture delicadamente. Enfeite o drinque com uma rodela de laranja ou limão siciliano e, se quiser, um ramo de groselhas e hortelã.



Fotos: André Dib e Junior Ferraro

SERVIÇOS

ONDE FICAR

▬ MANGROVE BEACH CORENDON CURAÇÃO
@mangrovebeachresort

▬ RENAISSANCE WIND CREEK RESORT
@rencuracao

ONDE COMER

▬ DE GOUVERNEUR
@gouverneurderouville

▬ BLACKJACK SPORTSBAR & GRILL
@blackjackbarcuracao

▬ BLUE VIEW SUNSET TERRACE
@blueviewsunset

▬ MI FAMILIA CURAÇÃO
@mifamiliacuracao

▬ MUNDO BIZARRO
@mundobizarrocuracao

MERGULHOS

▬ CURAÇÃO SEABOB ADVENTURES
@curacao_seabob_adventures

▬ GOBY DIVERS CURAÇÃO
@gobydivers_

PASSEIOS

▬ GUIA BRASILEIRO EM CURAÇÃO
@guiabrasileiroemcuracao

▬ CHICHI CURAÇÃO
@chichicuracao

▬ DESTILARIA LANDHUIS CHOBOLOBO
@landhuischobolobo

COMO IR ✈

A Azul leva você a Curaçao com voos semanais diretos, a partir do BH Airport. Consulte as opções no site ou por telefone.

MAIS INFORMAÇÕES: 4003 1118 /
VOEAZUL.COM.BR

Azul
viagens

a partir de
10x de
R\$ 975,40
sem juros

ou
R\$ 9.754,00
à vista
por pessoa

CURAÇÃO
8 noites
no Dreams
Curaçao Resort,
hospedagem
all inclusive +
passagem aérea
de ida e volta.
Saída em
18/11/2023
(de Campinas -
VCP)

*valores sujeitos a alteração sem aviso prévio

azulviagens.com.br / 4003 1181